

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Cerrado 22

Data: 11/12/93 Pg.: 13

Unesco aprova Reserva da Biosfera do Cerrado

O Ministério das Relações Exteriores comunicou oficialmente ontem ao Governo do Distrito Federal, através da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec), a aprovação pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) do projeto da Reserva da Biosfera do Cerrado (Fase I, no Distrito Federal). As reservas da biosfera são Unidades de Conservação de status internacional, que garantem a atenção dos organismos mundiais para a conservação de ecossistemas ameaçados pela degradação ambiental, priorizando-se no recebimento de recursos externos. No Brasil, somente a Mata Atlântica era Reserva da Biosfera.

A idéia de uma Reserva da Biosfera no Cerrado tomou forma ainda na primeira gestão do secretário Newton de Castro, em 1990, através de iniciativa do Jardim Botânico de Brasília (JBB). O projeto foi apresentado formalmente ao Comitê do Homem e a Biosfera (Man and Biosphere) da

Unesco (responsável pelas reservas da biosfera em todo o mundo) a 27 de novembro de 1992 (na gestão do secretário Washington Novaes) e encaminhado pelo Itamarati em janeiro deste ano.

Sua aprovação final se deu no início de outubro passado e agora recebeu o aval do Itamarati. Consciente da importância e urgência desse projeto, o GDF, através da Sematec, publica na próxima semana um decreto criando a Comissão que irá propor o modelo de gestão para a Reserva da Biosfera do Cerrado.

A área proposta para a Fase II da Reserva da Biosfera do Cerrado é de 226 mil hectares, representando aproximadamente 23 por cento do território do Distrito Federal. Estão incluídos nesta fase o Parque Nacional de Brasília, a Estação Ecológica de Águas Emendadas e o Jardim Botânico de Brasília. Futuramente, a Reserva da Biosfera do Cerrado se estenderá aos 11 estados brasileiros que contêm porções de Cer-

rado em seus territórios.

Na prática, a Reserva da Biosfera do Cerrado vai possibilitar repensar a ocupação do solo, o uso dos recursos naturais e fortalecer as estratégias de comunicação dos conhecimentos adquiridos através de pesquisas, como, por exemplo, programas setoriais específicos para os agricultores, no que se refere à adoção de técnicas ecologicamente equilibradas. Serão carreados recursos para promover uma conscientização sobre a necessidade do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a definição de novas políticas públicas.

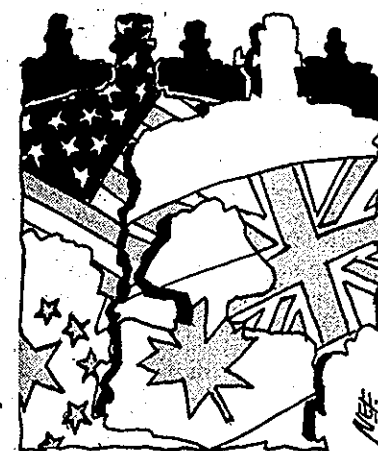
“O Distrito Federal será o centro de um sistema de integração entre todos os estados que têm Cerrado para a defesa e o uso sustentável desse ecossistema. O GDF vai propor um modelo de gestão e priorizar as ações, buscando já no próximo ano estabelecer alternativas ambientalmente sustentáveis”, informou Newton de Castro, titular da Sematec.

Fórum Global faz cadastro

O Fórum Global da Juventude estará cadastrando jovens para evento internacional que terá o mesmo nome e acontecerá em Brasília em julho de 1994. Os jovens poderão ser de ambos os sexos e irão trabalhar e participar de todo o evento. A informação é do coordenador do Fórum Global da Juventude, Marcelo Senise.

Serão selecionados 300 jovens para se cadastrarem e os interessados deverão ter de 16 a 25 anos, falar com fluência média algum idioma estrangeiro e residir em Brasília. Os menores de idade necessitarão da autorização dos pais. Os selecionados passarão por um processo de treinamento até a data do evento.

Os “Anjos da Guarda” como



serão chamados, terão a função de ciceronear os jovens de mais de 70 países, que virão participar do evento, e terão direito a transporte, alimentação e a participar das palestras e shows do Fórum Global da Juventude. As inscrições poderão ser feitas segunda-feira, no Fórum Global da Juventude que funciona no Ministério do Meio Ambiente.